

paciente em causa. Na maioria dos casos a colaboração do Otorrinolaringologista é essencial para avaliação da função velo-faríngea. O conhecimento da tríade de sinais clínicos que contribui para o diagnóstico da fenda palatina sub-mucosa afigura-se como essencial para o Ortodontista, no sentido de prever e evitar possíveis complicações iatrogénicas resultantes do estipular de um tratamento ortodôntico inadequado.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.029>

#### # 27. Agenesia de incisivos laterais maxilares permanentes na dentição mista: critérios para o fechamento dos espaços



Andreia Fontes, Maria Passos, Fred Pinheiro, Eugénio Martins, Jorge Lopes, Maria João Ponces

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto – Serviço de Ortodontia

**Introdução:** A importância clínica das agenesias dentárias está relacionada com a possibilidade de ocorrerem más-oclusões associadas, além de prejuízos estéticos e funcionais. No caso particular das agenesias de incisivos laterais maxilares permanentes, quando diagnosticadas na dentição mista, existem duas abordagens básicas de tratamento: o tratamento precoce, realizado de forma intercetiva, em que se procede à extração dos dentes decíduos com o intuito de estimular a erupção mesial dos caninos e dos dentes posteriores ou, como alternativa, a não extração dos dentes decíduos e subsequente manutenção do espaço para uma futura reabilitação protética. A presente revisão apresenta como objetivo descrever as considerações clínicas e sistematizar os critérios preponderantes no diagnóstico de pacientes com agenesia de incisivos laterais maxilares permanentes na dentição mista, de modo a auxiliar o clínico no processo decisório para o fechamento dos espaços edêntulos.

**Métodos:** O estudo consistiu na revisão da literatura sobre o tema em questão. A estratégia seguida na pesquisa foi conduzida recorrendo às bases de dados Medline (Entrez PubMed, [www.ncbi.nlm.nih.gov](http://www.ncbi.nlm.nih.gov)) e Scopus (<http://www.scopus.com>). O período envolvido na pesquisa mediu entre Dezembro/2013 e Fevereiro/2014 e foram usados os termos agenesia, incisivos laterais superiores, fechamento ortodôntico dos espaços, dentição mista, tratamento intercetivo, tratamento precoce. Como complemento bibliográfico, foram consultados livros de texto.

**Desenvolvimento:** Mesializar os caninos em pacientes jovens comporta benefícios como a finalização do tratamento numa idade precoce, a preservação da saúde periodontal, possibilita que as modificações fisiológicas subseqüentes sejam síncronas com as peças dentárias do paciente, a estabilidade do resultado final sem o recurso a reabilitações protéticas mais ou menos invasivas além de reduzir os custos económicos. Contudo, a instituição de uma decisão geral válida torna-se difícil de estabelecer dada a variedade de fatores a considerar em cada paciente. Na opção para o fechamento dos espaços é fundamental partir de um diagnóstico cuidadoso baseado na análise de critérios como a estética

facial, a estética dentária, a oclusão funcional, a saúde e estética periodontais e a estabilidade do tratamento.

**Conclusões:** Torna-se essencial adotar um protocolo de diagnóstico metódico e adequado, integrado numa equipa multidisciplinar e baseado na análise conjunta de fatores funcionais, estéticos e económicos; só assim pode ser alcançada uma atuação apropriada e o mais conservadora possível, satisfazendo simultaneamente as necessidades e expectativas do paciente.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.030>

#### # 28. As prostaglandinas no tratamento ortodôntico: revisão bibliográfica



Helena Gonçalves, Susana Cerqueira, Joana Silva

**Introdução:** O tratamento ortodôntico é baseado no conhecimento de que a aplicação de uma pressão prolongada sobre um dente provoca o seu movimento, à medida que ocorre remodelação óssea em redor do mesmo. O movimento ortodôntico é um fenómeno, essencialmente, periodontal que, na fase inicial, envolve uma resposta inflamatória aguda. As prostaglandinas desempenham um papel muito importante no movimento ortodôntico por serem importantes mediadores da inflamação. Estas são sintetizadas pelas cicloxigenases (COX) e estimulam a reabsorção óssea devido ao aumento do número e atividade dos osteoclastos. As alterações no lado de pressão são mais lentas, apresentando degenerações localizadas e necrose, enquanto no lado de tensão as estruturas periodontais respondem dentro dos limites fisiológicos com intensificação do fenómeno formativo. A velocidade do movimento dentário depende da atividade de remodelação óssea. Assim, todos os fatores que a influenciem podem alterar a taxa de movimentação dentária, como é o caso de fatores sistémicos, doenças do metabolismo ósseo, idade ou o uso de fármacos. Pretende-se reunir a informação existente na literatura acerca da influência das prostaglandinas no movimento ortodôntico, com o intuito de concluir se o seu uso durante o tratamento ortodôntico pode melhorar o curso do mesmo.

**Métodos:** Foi pesquisada informação na biblioteca da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, diretamente na internet e, ainda, em revistas sobre Ortodontia. Foram incluídos artigos de investigação, de revisão bibliográfica e monografias, em Inglês, Português e Espanhol. Utilizaram-se as palavras “movimento ortodôntico”, “prostaglandinas”, “fármacos” como palavras-chave. Escolheram-se artigos e livros publicados entre 1990 e o presente ano, tendo sido utilizados, no entanto, alguns artigos de anos anteriores por serem referenciados em outros lidos.

**Desenvolvimento:** Após a revisão da literatura existente acerca deste assunto, ficou demonstrado que existem muitos estudos acerca da influência das prostaglandinas no movimento ortodôntico, havendo a indicação que estas aceleram o mesmo. Atualmente, as prostaglandinas são os únicos mediadores químicos que têm sido utilizados clinicamente.

**Conclusões:** Pode concluir-se que as prostaglandinas aumentam a velocidade do movimento ortodôntico. No entanto, vários autores continuam a discordar acerca da via